**ELABORAÇÃO DE UM PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssica Andressa Reis de Souza¹, Lucas Lima de Carvalho2, Lucas Rodrigues Claro3, Amanda dos Santos Cabral⁴, Denilson Beraldi da Cruz⁵, Bruna Liane Passos Lucas⁶, Alexandre Oliveira Telles⁷, Antonio Eduardo Vieira dos Santos⁸, Danielle de Fátima Aguiar de Sousa Silva⁹, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas¹⁰.

¹,⁴Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

2,3Enfermeiro. Mestrando em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁵Graduando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁶Enfermeira. Mestranda em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁷Médico. Doutorando em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz - Ensp/FIOCRUZ. Professor Auxiliar do Departamento de Medicina em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – DMAPS/FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁸Enfermeiro. Professor Adjunto pelo Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – DEMI/FEN/UERJ. Tecnologista Pleno pelo Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz – IFF/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁹Bióloga pelo Instituto de Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – IBIO/UNIRIO, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

¹⁰Enfermeiro e Médico. Professor Adjunto do Departamento de Medicina em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – DMAPS/FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

**Área Temática**: Saúde Pública

**E-mail do autor para correspondência**: jessica.reis683@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** A equipe executora do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” idealizou e produziu um material educativo para o público infantil intitulado “Uma aventura contra o coronavírus”. Devido o contexto pandêmico da COVID-19, adaptou-se às metodologias do projeto, aderindo às ferramentas virtuais. Essa medida foi importante para prosseguir com as ações de educação popular em saúde respeitando as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Sob essa ótica, a equipe dedicou-se a produção de um material educativo que fosse inclusivo e alcançasse o público-alvo, de modo a promover a acessibilidade de pessoas com deficiência visual. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do projeto, referente à elaboração de um podcast sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração de um material educativo no formato de podcast. Para sua composição utilizou-se personagens populares do universo infantil e paródias lúdicas à luz dos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire e dos atributos derivativos da APS, a saber: a abordagem familiar e competência cultural. Esse material foi compartilhado por meio do Spotify®. Sobre a temática principal, o podcast abordou o uso correto de máscaras faciais como uma importante estratégia de enfrentamento à Covid-19. Além disso, foram abordados no material em áudio a higienização das mãos e o isolamento social para prevenção/controle das infecções pelo SARS-CoV-2. Para isso, foram utilizados personagens e musicais dos filmes “Frozen” e “A caminho da Lua”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Esse podcast foi uma forma de estimular a interação dialógica com as crianças e seus familiares/responsáveis de modo a favorecer a compreensão das suas expectativas/percepções/dificuldades a respeito das medidas de combate da Covid-19. Além disso, permitiu ampliar o público-alvo proporcionando o acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto. Desta forma, o podcast se configura como um instrumento potencializador para compartilhamento das informações de saúde para essa parcela vulnerável da comunidade indo ao encontro da Lei Brasileira de Inclusão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**  A adoção deste tipo de estratégia é importante, uma vez que, a acessibilidade é um direito humano fundamental e sua implementação é de suma importância para promover a participação social e o sentimento de protagonismo das pessoas com deficiência durante o processo de educação em saúde. No mais, visando a importância do protagonismo infantil, os principais desafios têm sido a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde; Covid-19; Drama; Educação em Saúde; Inclusão Social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Presidência da República.Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Acesso em 13 ago. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50ª edição. São Paulo:Paz e Terra, 2011. Acesso em 09 ago. 2022.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. **Ciência & Saúde Coletiva [online].** 2021, v. 26, n. 09 [Acessado 8 Outubro 2021], pp. 4193-4204. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. Acesso em 15 ago. 2022.